

1 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO**
2 **BERNARDO DO CAMPO**

3
4
5 **ATA CMDCA 752ª RO**

6 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, realizou-se de modo presencial a
7 reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes. Estiveram
8 presentes os seguintes Conselheiros Titulares: Ercule Alfredo Notte, Simone de Souza Silva,
9 Abgair Maria de Lima Oliveira, Neide dos Santos Brentegani, Anderson Lopes Menezes, Ana Paula
10 da Mota Borges e Vanessa Carlinda dos Santos; como conselheiros suplentes: Tatiana Mariana
11 Chaves de Freitas, Érica Alessandra de Santana Colasso, Maria de Fátima Sanchez, Fausto
12 Valdecir Negrini, Fabio Vinícius Alves Cardeal, Carlos Eduardo O. Rocha, Francisco Pizzo, Nayara
13 Beloite Maia, Simone Alves da Silva, Luayra Cristina, Vera Lúcia de Oliveira; como
14 convidados/observadores: Andreia Cássia da Cruz Martins e Elaine Roberta da S. Souza (ESPRO),
15 Cleide Malheiro (Lar do Progredir Infinito), Michele Aparecida e Isabella Rocha (Aldeias Infantis),
16 Rogério Pelissoni (Esporte Clube Cantareira), Rosana Vertematti (MAT), Márcia Abambres
17 (ASPAS), Felipe Marotti (MSTL), Roberta Alonso Nunes, Vinicius Salermo, Patrícia Barbosa, Nueli
18 Olinda Quirino de S. Venturini e Erenilda S. Melo (Secretaria Municipal de Educação), Ednéia
19 (Diretoria Regional de Ensino), Cleudiana Sousa, Célia Marina Santos, Eleni de Jesus Santos,
20 Juliana Rocha Dalécio Feliciano e Fabiana Nunes de Faria (Conselho Tutelar), Edilene Pereira e
21 Elen Cristina Roque de Aguiar (Criança Vida Nova). **1) Abertura:** A reunião foi instalada às 09
22 horas e 15 minutos, pela Sra. Abgair, coordenadora deste Conselho, a qual agradece a presença
23 de todos. **2) Justificativa de ausência de conselheiros:** São apresentadas as justificativas de
24 ausência dos seguintes conselheiros: Sílvia Donnini, Geraldo Reple, Júlia Benício, Jonathas
25 Chedid, Ingrid Ribeiro, Pery Rodrigues e João Abukater (compromisso profissional) e Everton
26 (férias). Posto em votação, as justificativas de ausência de conselheiros são aceitas por
27 unanimidade com a seguinte votação: Tatiana, Maria de Fátima, Rogério, Ercule, Fausto, Simone
28 Souza, Érica, Fábio, Nayara, Luayra, Neide, Abgair, Anderson, Vanessa e Vera. **3) Leitura e**
29 **aprovação das Atas 744ªRE, 745ªRE, 746ªRO, 747ªRE e 748ªRE:** As Sras. Abgair e Érica,
30 respectivamente, coordenadora e vice coordenadora do CMDCA, apresentam como proposta da
31 Mesa Coordenadora a realização de reunião extraordinária no próximo dia 02 de agosto para a
32 aprovação das atas, tendo em vista a extensão dos assuntos que serão tratados na plenária de
33 hoje. Ainda pela proposta da Mesa Coordenadora, é sugerido que, além da aprovação das atas,
34 serão também deliberados os seguintes pontos: alteração no Plano de Ação e de Aplicação do
35 CMDCA para inclusão de ação referente ao financiamento com recursos do FUMCAD e o sorteio
36 para definição sobre qual local de votação ficarão os representantes das Secretarias e das
37 Organizações com assento no CMDCA. Após algumas considerações, é submetido à aprovação do
38 pleno a proposta de reunião extraordinária no dia 02/08 para aprovação dos pontos de pauta acima
39 citados, sendo a proposta aceita com a seguinte votação: Tatiana, Maria de Fátima, Rogério,
40 Ercule, Fausto, Simone Souza, Érica, Carlos Eduardo, Fábio, Nayara, Luayra, Neide, Abgair,
41 Anderson, Vanessa, Simone Alves e Vera. **4) Informes: 4a) Encontro Formativo: Implementação**
42 **da Escuta Especializada de crianças e adolescentes vítimas e/ou testemunha de violência no**
43 **Município de SBC:** A Sra. Abgair informa que, no âmbito do Comitê de Gestão Colegiada da Rede
44 de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de
45 Violência, será realizado amanhã (27/07) das 08 às 17 horas no Teatro Inezita Barroso, o Encontro
46 Formativo: Implementação da Escuta Especializada de crianças e adolescentes vítimas e/ou
47 testemunha de violência no Município de SBC, o qual tem o propósito de informar os profissionais
48 que atuam com crianças e adolescentes sobre os procedimentos e cuidados a serem adotados em
49 relatos de situações de violência, bem como apresentar o fluxo em processo de implementação no
50 município para atender essas situações. Serão realizados outros encontros formativos, sendo que
51 este é destinado aos profissionais que atuam na área de abrangência 5 (divisão de área conforme à
52 Secretaria de Saúde). **4b) Participação da Promotoria Criminal nas reuniões do Comitê de**
53 **Gestão Colegiada:** A Sra. Abgair informa que foi feito convite à Promotoria de Justiça Criminal,
54 para começar a participar das reuniões do Comitê de Gestão Colegiada. A Sra. Érica informa que,
55 provavelmente quem participará representando a Promotoria Criminal será a Dra. Érika Pucci, que
56 tem uma atuação voltada ao combate à violência contra criança e adolescente, inclusive fazendo
57 um mapeamento de casos no Município junto à delegacias e outros órgãos, além de outras

58 iniciativas. **4c) Palestra: Adoção, Termo de Guarda, Tutela, Família Substituta, Competência**
59 **da Vara da Família e da Infância e Juventude:** A Sra. Abgair informa que no dia 02 de agosto de
60 2023 às 19 horas será ministrada a Palestra: Adoção, Termo de Guarda, Tutela, Família Substituta,
61 Competência da Vara da Família e da Infância e Juventude pela Dra. Cecília Coimbra, advogada,
62 vice presidente do Grupo de Apoio à Adoção Acolher Mairiporã e Diretora Jurídica da Agaeasp. A
63 palestra é gratuita e será realizada na Sede da OAB Subseção São Bernardo do Campo, sito à Rua
64 23 de maio, 215 – Pq Anchieta – SBC. **5) Propostas da Mesa Coordenadora: 5a) Plano**
65 **Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA 2023/2033:** A Sra. Abgair informa que será
66 apresentado ao pleno o Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA 2023/2033,
67 fazendo a leitura do MO nº 35656/2023 - SE, pelo qual é solicitada a aprovação do referido plano
68 pelo CMDCA. A Sra. Coordenadora convida a Sra. Rosângela Babinska, articuladora municipal do
69 Programa Prefeito Amigo da Criança, a qual agradece a todos a oportunidade, lembrando que no
70 ano passado esteve presente em plenária deste Conselho para falar sobre o Programa Prefeito
71 Amigo da Criança, informando que fará um breve resgate sobre o que consiste esse programa
72 observando que, é um programa totalmente vinculado às diretrizes e orientações da Fundação
73 ABRINQ. Ao longo da apresentação falará um pouco a metodologia de elaboração para obtenção e
74 esse processo de elaboração de acordo com a Fundação ABRINQ. Solicita que os conselheiros
75 acompanhem a apresentação e anotem suas dúvidas e questionamentos para que façamos esse
76 momento ao final da apresentação. Antes de iniciar a apresentação, a Sra. Rosângela solicita que
77 os membros desta Comissão se apresentem ao pleno. Resgatando um pouco sobre o Programa,
78 nesse planejamento e atendendo as diretrizes da Fundação ABRINQ, oferece uma avaliação
79 técnica e política dos resultados obtidos, em conjunto com a oferta de assessoramento técnico. Está
80 em sua sétima edição, nos eixos Políticas Sociais com os sub-eixos ((Promoção de Vidas
81 Saudáveis, Educação de Qualidade e Proteção em Situações de Risco) e Gestão Pública com os
82 sub-eixos (Plano Municipal para a Infância e Adolescência, Orçamento Criança e Adolescente e
83 Fortalecimento de Conselhos). Hoje, dentro do PPAC vamos tratar do Plano Municipal para a
84 Infância e Adolescência, observando que existe uma diretriz para elaboração deste plano,
85 ponderando que, por mais que sejamos técnicos engajados na área da infância e juventude, porém
86 para atendimento da metodologia da Fundação ABRINQ, é necessário seguir os indicadores por eles
87 apontados no Manual de Orientação para a Elaboração e Revisão do PMIA. Neste momento, a
88 conselheira Érica informa que houve uma deliberação do pleno do CMDCA para adoção dessa
89 metodologia para elaboração do Plano Municipal, sendo observado pela Sra. Rosângela que este
90 material acredita que na época foi encaminhado, porém caso não tenham, poderá encaminhar à
91 Secretaria do Conselho para disponibilizar aos atuais conselheiros, embora o documento pode ser
92 acessado no site da Fundação ABRINQ. O documento, o qual foi encaminhado aos conselheiros
93 por e-mail sofreu uma pequena alteração de percentual, a qual será sinalizada durante a
94 apresentação. O plano é extenso, porém hoje faremos a apresentação do documento final do PMIA
95 de SBCampo. Ele traz todas as propostas para conhecimento do pleno, e que consiste no que é o
96 PMIA, que traz um diagnóstico municipal que com a apresentação dos indicadores conforme a
97 metodologia da Fundação ABRINQ para a escolha das prioridades e o conceito de Matriz lógica,
98 que é um outro instrumento dentro do PMIA que também precisa ser seguido dentro dos seus
99 observáveis para obter a chancela da Fundação ABRINQ, os anexos e também as referências
100 bibliográficas. Faz um breve resgate do processo de elaboração que iniciou em julho de 2021, com
101 a formação do Núcleo Coordenador, formado por profissionais da Secretaria de Educação (Sra.
102 Patrícia Barbosa, Patrícia Potomati e Vinícius Salerno). Tem as ações da Fundação ABRINQ, com os
103 encontros formativos online, facilitando a participação em outros momentos, para a elaboração do
104 Plano com a Equipe da Fundação ABRINQ. Esse núcleo coordenador, organizou alguns grupos de
105 trabalho a partir da Comissão ampliada com a participação de diversas Pastas e de Conselhos
106 Municipais, incluindo a representação do CMDCA. A partir de agosto também foram realizadas
107 reuniões dos GTs e do Núcleo Coordenador para elaboração, o que ocorreu até dezembro do ano
108 passado. No processo de elaboração fala em especial ao trabalho realizado com a escuta de
109 crianças e adolescentes promovido pelas redes municipal e estadual, sobre quais os problemas e
110 necessidades que eles encontram no Município na perspectiva deles. No caso dos alunos da rede
111 municipal, essa escuta foi realizada através da representação dos adultos pelos Conselhos de
112 Escola, já com os adolescentes, foi criado um instrumento de escuta para participação destes. Em
113 dezembro de 2022, uma versão preliminar da Matriz lógica foi encaminhada para avaliação da
114 Fundação ABRINQ. Em março, foi realizado o tratamento dos dados da escuta com as crianças e
115 adolescentes e o início da elaboração do documento “Escuta das Crianças e Adolescentes -

116 tabulação dos dados” com o resultado da escuta realizada junto às crianças e adolescentes, o qual
117 pode ser acessado no Plano, até para dar subsídio aos conselheiros em outras ações. Na
118 sequência, a Fundação Abrinq encaminhou a devolutiva classificando a Matriz Lógica preliminar
119 encaminhada em dezembro/2022, classificando-a como satisfatória e solicitando pequenos ajustes,
120 os quais foram realizados no período de abril a meados de julho, com a finalização do PMIA
121 2023/2033 o qual apresentamos para deliberação deste pleno. Continuando, a Sra. Rosângela
122 inicia a apresentação do Plano Municipal para Infância e Adolescência, apresentando como foi a
123 construção deste plano, a partir da metodologia da Fundação ABRINQ, iniciando com a Pasta da
124 Educação. De acordo com a metodologia adotada pela Fundação, é indicado um problema central,
125 e a partir deste “problema central”, tem os desdobramentos e as ações para solução desse
126 problema a curto, médio e longo prazo. De acordo com a Comissão, em relação a Educação, foi
127 indicado como problema central a falta de vaga em creche (problema central) resultado esperado
128 (ampliação de vagas em no mínimo 60%), para obter esse resultado, é mencionado todo o
129 processo para obtenção desse resultado, os quais estão indicados no Plano ora apresentado. A
130 Sra. Rosângela apresenta um um inserto do que consta no Plano Municipal de Educação no
131 atendimento da Educação Infantil, onde mostra a evolução do atendimento nesta área,
132 mencionando que em um comparativo com o Estado de São Paulo e outros municípios do Brasil,
133 houve um incremento de 51,89% no atendimento. Para atendimento desta meta, foi indicado o
134 Programa Atender Mais, sendo a proposta municipal a reorganização dos espaços de aprendizado
135 e ampliação da rede de parceria, uma meta projeto alcançável, e não trabalhando só com
136 ampliação. Expansão de novas matrículas via ampliação de parcerias e não somente construções.
137 Na educação infantil pré-escola, não temos um déficit de vagas no Município, porém a maior
138 dificuldade é a oferta de vagas em período integral, a idéia é ampliar a oferta de vagas de de 04 e
139 05 anos em período integral em 50%. Na mesma metodologia do PMIA, temos no momento um
140 percentual de 23% com previsão de avanço para 27%, com potencial para atingir a meta de até
141 60% de matrículas nesta modalidade. Na metodologia da Fundação ABRINQ, é necessário indicar
142 como serão atendidos os percentuais/objetivos apresentados, mencionando alguns
143 programas/projetos como a expansão do Programa Educar Mais, o “Escola Mais Bonita” e a
144 Semana Municipal do Brincar com a valorização da ludicidade nos espaços públicos. Dentre os
145 grandes desafios propostos no PMIA, é a expansão da Semana Municipal do Brincar para outras
146 Secretarias e outros espaços públicos e independente do governante. Já no ensino fundamental, o
147 problema central está na “aprendizagem”, citando a promulgação do Plano Municipal de Educação
148 com uma validade até 2025, a Base Nacional Comum Curricular que transfere a obrigatoriedade da
149 alfabetização do 3º ano para o 2º ano do ensino fundamental, com uma pandemia no meio desse
150 processo, que trouxe um grande impacto no alcance dessas metas. Apresenta alguns dados
151 obtidos neste período de pandemia, e os percentuais obtidos e esperados. Dentro do PMIA a
152 proposta de desdobramentos propostos para equacionar o problema central com a ampliação do
153 número de horas da criança na escola através do Programa Aprender +, destinado, prioritariamente
154 para crianças do 3º e 5º ano fundamental. Há outros programas/projetos inseridos no Plano para
155 atingir as metas apontadas na área da Educação. Ressalta que, no Programa Educar + também é
156 de ampliação de vagas em até 50%. Na sequência, a Sra. Ednéia da Secretaria de Educação do
157 Estado, a qual aponta como o problema central, a defasagem nas aprendizagens em processo nas
158 áreas de linguagens e ciências da natureza e matemática com o nivelamento na aprendizagem.
159 Como desdobramento são apontados os projetos e ações voltados e vinculados no estimula a
160 leitura, interpretação e cálculos. Cita o Leia São Paulo, que enfatiza a profundidade da leitura,
161 trabalhando para diminuir a defasagem na questão de interpretação de texto. Todos os projetos e
162 vertentes procuram vincular as linguagens e matemática. Sobre a evasão escolar no ensino médio,
163 há o monitoramento da frequência para acompanhamento tanto da frequência do aluno como dos
164 profissionais e do conteúdo do que está sendo ministrado aos alunos. Esse monitoramento visa
165 trazer esse aluno para o ambiente escolar de forma eficaz, apontando as dificuldades identificadas.
166 Informa que os programas que constam no Plano Municipal da Infância e Adolescência podem ser
167 acessados no Portal da Diretoria de Ensino Estadual. A seguir a Sra. Nayara, representando a
168 Secretaria de Cultura é referente a divulgação das ações da Secretaria para atingir seu público
169 alvo. Durante o período pandêmico, essa política foi uma das mais atingidas, necessitando um
170 incremento nas ações em formato virtual. Como problema central apontado é a falta de divulgação
171 ampliada e descentralizada no Município das oficinas, cursos, espetáculos, shows, programações e
172 eventos. Como desdobramentos de ações para solução deste problema central é apontada a
173 divulgação ampla de todas as ações culturais, bem como da programação mensal em todos os

174 espaços Culturais e redes sociais vinculados à Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, bem
175 como outras Entidades e Secretarias parceiras. A revitalização e/ou ampliação para reinauguração
176 dos espaços culturais. Estudos orçamentários para investimento do Município. Referente à área da
177 Saúde, a Sra. Cristina apresenta os problemas centrais observados, com a indicação dos
178 desdobramentos de ações para resolução, a saber: Área Temática: Promoção de vidas saudáveis -
179 Subtema Atenção à saúde materna - Problema Central: 1) Dificuldade no manejo de patologias da
180 gestação na Atenção Básica – Monitorar o atendimento dentro da Linha de Cuidado Materno Infantil
181 vigente no município. Monitorar a realização dos Grupos de Estudos, Comitês de Vigilância de
182 Mortalidade Materna, Fetal e Infantil nas Unidades Básicas de Saúde. Promover o plano de parto
183 para toda rede de Saúde. Captar e acompanhar precocemente gestantes no primeiro trimestre da
184 gestação. Garantir gestação saudável e ganho de peso adequado. Garantir avaliação e tratamento
185 odontológicos durante toda a gestação. Aplicar os protocolos de pré-natal de alto risco para
186 qualificar e garantir o acesso ao serviço especializado. Acompanhar as gestantes das UBS
187 egressas de internações por HAS (picos de Hipertensão Arterial Sistêmica) e infecção urinária,
188 centralizado no DABGC e juntamente com os médicos RT para discussão nas reuniões de equipe,
189 incluindo os ginecologistas. Qualificar o preenchimento completo e correto da Caderneta da
190 Gestante. Na atenção à saúde da criança, o problema central apontado é Incidência de sífilis
191 congênita no município, sendo os desdobramentos indicados para resolução são: qualificar o pré-
192 natal nas Unidades Básicas de Saúde através da Educação Permanente nos Seminários de
193 Educação para o Trabalho a todos os trabalhadores das equipes de saúde, incluindo Núcleo de
194 Apoio à Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. Qualificar o pré-natal nas Unidades
195 Básicas de Saúde através de capacitação contínua de profissionais para os testes rápidos durante
196 a gestação. Identificar e acompanhar as Gestantes e os Recém-Nascidos de risco. Qualificar o
197 preenchimento completo e correto da Caderneta da Gestante. Garantir espaços de matriciamento
198 entre as equipes de saúde. Realizar ações educativas nas Unidades Básicas de Saúde,
199 comunidade e escolas quanto à importância da prevenção das doenças sexualmente
200 transmissíveis. Implantação e monitoramento de Grupos de Estudos, Comitês de Vigilância de
201 Mortalidade Materna, Fetal e Infantil nas Unidades Básicas de Saúde. Articular encontros entre os
202 serviços da Rede de Atenção em Saúde do Município, qualificando os encaminhamentos e o
203 cuidado compartilhado. Ainda sobre a atenção à saúde da criança, o problema central apontado é
204 a baixa efetividade das ações para conscientização das famílias sobre a importância do aleitamento
205 materno exclusivo até o 6º mês de vida e complementar até os 2 anos, ou mais. Os
206 desdobramentos apontados para equalizar esse problema, são: incentivar os profissionais da
207 Saúde a esclarecerem os benefícios do aleitamento às famílias e rede de apoio. Incentivar o
208 Aleitamento Materno, exclusivo até o 6º mês e complementar até os 02 anos ou mais através de
209 rodas de conversa e trocas de experiências. Incentivar o funcionamento do plantão de
210 amamentação nas unidades de saúde em espaço que a mãe se sinta confortável para receber as
211 orientações. Promover Educação Permanente sobre Aleitamento Materno para a rede de Atenção
212 Básica. Garantir a primeira consulta e/ou visita domiciliar ao recém-nascido em até 7 dias da alta
213 hospitalar. Antes disso, o ACS vai até a residência dessa gestante para realizar conversas de
214 esclarecimento com o tema Agosto Dourado nas unidades de saúde e na comunidade,
215 incentivando também o uso do laço dourado, confecção de cartazes, fotos e trocas de experiências
216 entre as mães. Divulgar o tema nos meios de comunicação do município. Parceria com a Secretaria
217 Municipal de Educação para fins de sensibilização junto às famílias dos temas sensíveis correlatos
218 à Saúde na Primeiríssima Infância. No Subtema atenção a crianças e adolescentes com
219 deficiências físicas e/ou mentais, o problema central apontado foi a insuficiência de ações para
220 crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou sensoriais e/ou cognitivas nas unidades de
221 saúde, sendo indicados como desdobramentos em ações/projetos para resolução: promover a
222 qualificação dos trabalhadores das unidades de saúde para as possibilidades de cuidado para as
223 diversas deficiências, nos seminários de educação para o trabalho, nos encontros de matriciamento
224 entre os serviços e nas discussões de rede. O mapeamento em visitas domiciliares para
225 identificação de quantos e quem são esses pacientes com deficiência, envolver as equipes do
226 NASF para ampliação do cuidado, além da oferta de subsídios para os cuidadores que vão além da
227 qualificação, também promovendo ações de atenção e cuidado à esses cuidadores e familiares de
228 crianças e adolescentes com deficiência. Na área da Assistência Social, o Sr. Francisco Pizzo,
229 informa que trabalharam dois subtemas, iniciando pelo Fortalecimento e assistência às famílias,
230 sendo o problema central apontado a fragilidade do vínculo familiar, a matriz lógica foi produzida
231 sob os dados obtidos através da Vigilância Socioassistencial. A intenção é atender as pessoas e

232 famílias em situação de vulnerabilidade social, através de serviços de Proteção Social Básica, de
233 acordo com o SUAS — Sistema Único de Assistência Social. Qualificação / Reestruturação da
234 Rede de Serviços Socioassistenciais execução direta e indireta. Conhecimento e reconhecimento
235 socioterritorial. Pesquisa, estudo e registro de dados técnicos, como subsídio para implementação
236 de novos projetos. Implementar e qualificar ações de acompanhamento dos beneficiários e suas
237 famílias nos programas. O segundo subtema é a atenção a crianças e adolescentes vítimas de
238 negligência, maus-tratos e violência doméstica, tendo como problema central apontado, as famílias
239 com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos, sendo os
240 desdobramentos com ações/projetos pra resolução: Atender as pessoas e famílias em situação de
241 ameaça ou violação de direitos, através de serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta
242 Complexidade, de acordo com o SUAS — Sistema Único de Assistência Social. Qualificação /
243 Reestruturação da Rede de Serviços Socioassistenciais execução direta e indireta. Pesquisa,
244 estudo e registro de dados técnicos, elaboração de relatório como subsídio para implementação de
245 novos projetos. Qualificar ações de acompanhamento individual e familiar. Concluída a
246 apresentação do PMIA, a Sra, Rosângela abre para as perguntas do pleno. A Sra. Maria de Fátima
247 questiona que, ao citar o percentual de 60% como meta de atendimento em creche, considera-se o
248 total da população ou apenas aquelas famílias que optam pela creche pública, sendo esclarecido
249 pela Sra. Rosângela que o percentual apresentado se baseia na população total, porém na prática,
250 no que diz respeito à políticas públicas voltadas para infância, se baseia naqueles que precisam do
251 atendimento. Ainda considerando a prática, a proposta é de que, assim que a população procura
252 pela vaga, já ter a vaga disponível. Menciona que está em vias de publicação a resolução que
253 tratará das inscrições para vagas em creche para 2024, e por uma questão de estratégia e
254 planejamento, para serem atendidos de imediato, todos devem procurar as unidades escolares
255 para matrícula, porém há aqueles casos de pessoas que não residiam no Município ou outras
256 questões. Essa é uma meta complexa que envolve a opção das famílias, os nascidos vivos, o
257 crescimento populacional, porém é a proposta é o atendimento imediato. Outra questão
258 apresentada pela Sra. Maria de Fatima, é que sentiu falta da menção à questão da gravidez na
259 adolescência, que é um trabalho forte feito pela Pasta, sendo que atualmente os percentuais são os
260 melhores atingidos. A Sra Rosângela informa que essa ausência foi em razão da própria diretriz do
261 PMIA, que solicita que a indicação de problemas centrais, sendo que, no caso da gestante
262 adolescente, ela está indiretamente está contemplada no subtema atenção à saúde materna.
263 Concorda que essa questão da redução da gravidez na adolescência seja uma meta almejada, não
264 foi a opção da Pasta, dentro da perspectiva da Fundação Abrinq. A Sra. Andréa, representante da
265 ESPRO, faz uma colocação de sentiu a ausência da abordagem da questão da aprendizagem, cita
266 que essa semana foi publicado o Mapa da Violência, e o Município foi citado como um dos mais
267 atingidos pela questão do tráfico de drogas, e já faz um link entre a questão da aprendizagem que
268 tem uma defasagem de atendimento. Questiona se há possibilidade de inclusão desse tema no
269 Plano, sendo esclarecido pela Sra. Rosângela que, embora acolha sua fala e entenda a
270 necessidade de promoção de ações na linha da aprendizagem, porém pela diretriz da Fundação
271 ABRINQ, uma secretaria que trabalha a questão da empregabilidade não é elegível, pois na
272 concepção do mundo ideal, a criança e o adolescente não trabalha. É importante a colocação feita
273 pela Sra. Andréa, até para que as Pastas possam pensar o incremento dessa temática, porém
274 dentro do PMIA com a metodologia da Fundação ABRINQ, não há como contemplar essa temática.
275 São feitas algumas colocações sobre a questão trazida pela Sra. Andréa, sendo pontuado pela Sra
276 Abgair que justamente pensando nessa lacuna de atendimento, o Conselho está em estudo para
277 levantamento das ações voltadas às crianças e adolescentes no Município que tem uma
278 defasagem de atendimento, o que contempla a questão da aprendizagem. Concluída as perguntas
279 do pleno, a Sra. Rosângela faz a entrega do documento oficial à Coordenadora do CMDCA, a Sra.
280 Abgair para os encaminhamentos. Neste momento, o Sr. Anderson solicita a palavra colocando a
281 inversão da lógica, pois entende que o espaço de discussão do plano de políticas públicas deveria
282 ser no CMDCA, embora tenha uma participação, diminuta do Conselho prescinde de um equívoco,
283 mencionando que neste documento, não consta o que foi discutido e deliberado na Conferência,
284 dando a impressão de trata-se de uma proposta de texto para se adequar a Fundação ABRINQ.
285 Observa uma contradição muito grande em relação, visto que o principal objetivo deste Plano, é a
286 premiação do programa, colocando o CMDCA em um papel diminuto. Pondera que não houve
287 tempo para discussão desse plano no âmbito da sociedade civil. Conclui que também faz parte do
288 Conselho Municipal de Alimentação Escolar e não se recorda da discussão desse documento
289 naquele conselho. Em relação a questão do PMIA, a opção da metodologia da Fundação ABRINQ

290 foi uma opção do próprio CMDCA, já havia um esforço para formulação do Plano Municipal, sendo
291 que o material da Fundação ABRINQ foi o melhor que o CMDCA encontrou e que atendia a
292 necessidade na formulação deste Plano Municipal da Infância, sem vinculação à premiação.
293 O Sr. Anderson pontua que, em seu entidmento, na prática, a discussão da política da infância e
294 adolescência foi discutida fora do CMDCA, mencionando que houve uma subversão da ordem. A
295 Sra. Vanessa faz uma colocação que, não entende que um plano que contempla 10 anos, ser tão
296 insipiente, manifesta seu descontentamento no que foi apresentado pela Educação Estadual, pois
297 não há profissionais em sala de aula. Pontua que há questionamentos de entidades presentes,
298 sobre apontamentos feitos pelo Poder Público, sem uma discussão prévia, com o intuito de uma
299 premiação. Na sequência, a conselheira Neide pontua que na Semana do Brincar, fez um
300 levantamento com as crianças atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de
301 Vínculos, no Programa Educar +, alguns atendidos pontuaram durante os atendimentos que não há
302 profissionais para atendimento, que ficam sem atividades que lhe despertem interesse. Findo o
303 momento das manifestações do pleno, é posto em deliberação o Plano Municipal para Infância e
304 Adolescência 2023/2033, sendo o mesmo aprovado com a seguinte votação: favoráveis: Tatiana,
305 Maria de Fátima, Rogério, Ercule, Fausto, Simone Souza, Érica, Carlos Eduardo, Fábio, Nayara,
306 Luayra, Abgair. Abstiveram da votação os seguintes conselheiros: Anderson, Vanessa, Simone
307 Alves, Vera e Neide. Em sua declaração de voto, o Sr. Anderson pontua que se abstém a votar um
308 documento formulado sem discussão no âmbito do CMDCA e incompatível com a lógica do
309 Município. O Plano Municipal para Infância e Adolescência 2023/2033 fica integrado a esta ata
310 como Anexo Único. **5b) Comissão de Registro e Técnica: I – Aprovação para execução de**
311 **projetos:** A Comissão de Registro e Técnica, por meio de suas representantes, informa que estão
312 trazendo para deliberação do pleno para encaminhamento para adoção dos trâmites para repasse
313 de recursos e execução os projetos apresentados pela IAM – Instituição Assistencial MEIMEI, a
314 saber: a) Projeto “Virando o Jogo” - Esporte como ferramenta de transformação social, com o
315 objetivo potencializar, fortalecer e qualificar as ações das oficinas temáticas da Instituição, visando
316 ampliar as oportunidades de inclusão dos participantes e, b) Projeto “Comunicação não Violenta
317 como Estratégia de Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” que apresenta como
318 objetivo promover ações integradas em conjunto com as escolas municipais e estaduais localizadas
319 no entorno da OSC, visando a construção de estratégias para a retomada da trajetória escolar, em
320 um contexto de pós-pandemia de crianças e adolescentes do Município. Os valores de
321 financiamento com captação via FUMCAD foram: para o Projeto “Virando o Jogo” o aporte
322 financeiro de R\$ 238.200,02, e para o Projeto “Comunicação não Violenta como Estratégia de
323 Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários” o aporte financeiro de R\$ 315.952,08, os
324 quais foram obtidos por meio de captação de recurso junto à iniciativa privada. Diante do exposto e
325 não havendo óbices, a Comissão emite parecer favorável à aprovação para encaminhamento para
326 fins de formalização de ajuste e execução para ambos os projetos. Posto em votação, a plenária
327 ratifica o parecer da Comissão de Registro e Técnica com a seguinte votação: Tatiana, Maria de
328 Fátima, Rogério, Ercule, Fausto, Simone Souza, Érica, Carlos Eduardo, Fábio, Nayara, Luayra,
329 Neide, Abgair, Anderson, Vanessa, Simone Alves e Vera. **II – Deliberação de arquivamento de**
330 **solicitações de registro de OSC e de chancela de projeto:** A Comissão de Registro e Técnica
331 informa que, analisando a documentação de algumas organizações, verificou que algumas não
332 atenderam a solicitação de envio de informações e/ou documentação complementar em atenção à
333 pedido da Comissão, para continuidade na análise dos pedidos de registro decorridos prazo
334 superior a 30 (trinta) dias corridos. Diante da inércia destas Organizações, a Comissão traz para
335 deliberação do pleno, o parecer pelo arquivamento das solicitações das seguintes Organizações, a
336 saber: AMIPE – Associação Amigos da Periferia, Associação Cultural -Tocando a Vida, Movimento
337 Organizacional Vencer e educar – Mover Helipa, Associação Beneficente Fidelidade-ABF . Além
338 das organizações que solicitam registro, a Comissão apresenta, também sugerindo o arquivamento
339 por inércia de apresentação de documento solicitado, o Projeto Cheio de Gás – Meio Ambiente e
340 Esporte II da OSC Mundo Verde Proteção Ambiental. Após algumas considerações, o pleno ratifica
341 o parecer favorável pelo arquivamento das Organizações ora citadas e do projeto em tela com a
342 seguinte votação: Tatiana, Maria de Fátima, Rogério, Ercule, Fausto, Simone Souza, Érica, Carlos
343 Eduardo, Fábio, Nayara, Luayra, Neide, Abgair, Anderson, Vanessa, Simone Alves e Vera. **5c)**
344 **Comissão Eleitoral:** A Sra. Érica informa que a Comissão Eleitoral realizou alguns
345 encaminhamentos referente ao processo de escolha do Conselho Tutelar no período de 23/06 a
346 25/07, os quais apresenta para ciência e apoio do pleno: definição de regramento sobre
347 propaganda eleitoral, campanha e debates, e redação das Resoluções para apresentação em

348 plenária e votação; foi providenciada a publicação da RESOLUÇÃO CMDCA Nº 610, referente ao
349 deferimento do requerimento de mudança de área da inscrição do pré-candidato : ANTONIO
350 FERREIRA DA SILVA SOBRINHO, conforme a resolução Resolução CMDCA Nº 605. Publicada no
351 NM de 16/06/2023; a publicação da Resolução CMDCA nº 608, com as 10 impugnações de pré-
352 candidaturas informadas na linha do tempo anterior, publicada no NM de 23/06/2023; a publicação
353 da Resolução CMDCA Nº 613, revogando o artigo 3º da Resolução CMDCA Nº 609, para constar a
354 obrigatoriedade de entrega por escrito o nome que aparecerá na urna, e foto em arquivo digital,
355 destacando que são requisitos para registro de candidatura e alimentação da urna eletrônica.
356 Publicada no NM de 07/07/2023; foi publicada a Resolução CMDCA Nº 614, referente a deliberação
357 do Pleno, não acolhendo ao Recurso de CRISTIANO DUTRA GONÇALVES DO NASCIMENTO.
358 Publicada no NM de 07/07/2023; recebimento da Decisão Judicial dos autos nº 1020282-
359 96.2023.8.26.0564, em 20/07/2023, concedendo liminar em favor de Márcia Tavares do
360 Nascimento. A Comissão Eleitoral garantiu o cumprimento da liminar, com recebimento de foto e
361 nome de urna, e participação da pré-candidata na 2º Etapa. Também abrimos processo
362 administrativo e encaminhamos documentos e informações para que a PGM, representando o
363 Município, preste esclarecimentos; realizada a aplicação da prova da 2ª Fase, mediante fiscalização
364 da Comissão Eleitoral, conforme previsão do Edital, em 23/07/2023. Ainda como encaminhamento
365 da Comissão Eleitoral, reforçamos a convocação que ainda será expedida pela Coordenação do
366 CMDCA, para que todos os Conselheiros compareçam e participem do treinamento agendado para
367 16/08/2023, às 9 horas, no Teatro Elis Regina. Ainda pela Comissão Eleitoral, a Sra. Érica informa
368 que apresentará para deliberação do pleno, resoluções que tratam das regras de propaganda dos
369 candidatos ao processo de escolha do Conselho Tutelar e a realização de debates, procedendo a
370 leitura das minutas que dispõem sobre a propaganda eleitoral dos candidatos habilitados e a
371 realização de entrevistas e debates. Após a leitura das minutas, são submetidos os textos para
372 aprovação do pleno, sendo estes aprovados sem alteração com a seguinte votação: Tatiana, Maria
373 de Fátima, Rogério, Ercule, Fausto, Simone Souza, Érica, Carlos Eduardo, Fábio, Nayara, Luayra,
374 Neide, Abgair, Anderson, Vanessa, Simone Alves e Vera. As duas resoluções serão publicadas na
375 próxima edição do Jornal Oficial Notícias do Município, bem como serão encaminhadas para
376 ciência dos candidatos habilitados. **5) Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra.
377 Abgair dá por encerrada a reunião às 12 horas e 05 minutos. A Sra. Adriana Ciqueira Rodrigues,
378 secretária Executiva do CMDCA secretariou a reunião, sendo esta Ata lavrada pela Sra. Adriana
379 Ciqueira Rodrigues, a qual assina juntamente com a Sra. Abgair Maria de Lima Oliveira,
380 coordenadora do CMDCA/SBC e o Sr. Ercule Alfredo Notte, primeiro secretário do CMDCA/SBC

Ata